

## *Enviado Felipe Valente / Suzanne Hirle*

Desprezado pela minha condição  
Castigado pelos erros de meus pais  
Me pergunto: “Existe perdão  
Para um cego separado de Deus?  
E se houvesse amor no Deus que satisfaz em mim  
Toda a Sua ira pela transgressão  
Impedindo este cego de ver?”

Sem que eu pedisse untou-me com Suas mãos  
Não somente os olhos, mas também o coração  
E enviou-me às águas  
Abriu os olhos do meu coração  
E embora eu sinta dor, preciso caminhar e ter  
Toda a Sua glória se manifestando em mim  
Té que então eu volte a ver

Se eu olho pra dentro de mim  
Não tenho forças pra seguir  
Mas se olho pro alto eu posso enxergar  
Com os olhos do espírito

Embora eu sinta dor, preciso caminhar e ter  
Toda a Sua glória se manifestando em mim  
Té que então eu volte a ver. Té que então eu volte a ver

